

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1016 ■ ESPINHO ■ 13-11-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago



## TEIXEIRA LOPES quer o poder nas mãos dos munícipes

Esta é a prioridade máxima da CDU, uma força política que não abre muito o jogo no que toca aos projectos a implementar no concelho. Vai prometendo desde já que não deixará Espinho tornar-se "numa selva cinzenta de cimento". A coligação não embarca em euforias, preferindo apontar as armas de sempre: "rigor, competência, isenção, honestidade e trabalho". Teixeira Lopes materializa uma candidatura descontente com a actual oposição, apelidada de "trauliteira". Retirado da vida política activa desde 1993, o professor regressa às lides, preparando-se para agarrar um lugar na vereação.

ENTREVISTA NAS PÁGS. 5/6

AUTÁRQUICAS / 97



## JOSÉ VIEIRA promete estar sempre em contacto com a população

Tem 34 anos. Os últimos catorze dedicou-os, também, à política. Começou por colar cartazes. Hoje é presidente da Comissão Política Concelhia do PP de Espinho, cargo que ocupa há dois anos. Promete ser crítico e incisivo. O seu discurso indica que, mais do que vogal, será munícipe cada vez que a Assembleia reunir. Estamos a falar de José Marques Vieira, natural de Silvalde. Um homem que quer dar novo fôlego ao Partido Popular espinhense. - ENTREVISTA NA PÁG. 7

C.S.

**Também a propósito da destruição de cartazes do PSD: Carlos Padrão acusa José Mota de falta de ética democrática** PÁG. 4 - AUTÁRQUICAS/97



## Grua não mata por sorte

AV. 24 ESTEVE CORTADA AO TRÂNSITO - PÁG. 3

## Cinanima reconhecido pela ASIFA



PÁG. 3

## Sp. Espinho comemorou 83 anos



MIRANDA CALHA ESTEVE CÁ - PÁG. 9

## Gás natural chegou

PÁG. 2

# TELE-ROCHA

Compre aquecedor a gás ■ Nós oferecemos GARRAFA, GÁS e REDUTOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 721612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 720325

CAMPANHA DE FRIO TELE-ROCHA



# A chegada do gás natural

**Auto-elogio. Expressão-chave para caracterizar o dia 1 do abastecimento do gás natural em Espinho. O marketing vai indicando "borlas" nos próximos tempos. Foram prometidas instalações gratuitas.**

**N**uma manhã chuvosa, aquela que é considerada a energia do futuro entrou em funcionamento em Espinho. José Mota e o secretário de Estado da Indústria e Energia, José Penedos, apadrinharam Ângelo Correia, que introduziu, na Corfi, ção de evitá-los. Mota considera mesmo que "as coisa têm corrido bem". Durante o discurso, lembrou as boas relações mantidas, em todo o processo de instalação do gás natural, com a LusitaniaGás. Venceu nessa altura que "o trabalho vai continuar a

às empresas do interior do país".

## O PÉRIPO NATURAL

Como já noticiámos, a jornada de introdução do metano em Espinho começou na Corfi. Uma empresa pertencente ao grupo Violas, que factura anualmente mais de dois milhões de contos, produzindo corda e fio de sisal. Com a actual "opção mais ecológica", prevê-se que a Corfi poupe 35% da sua actual facturação energética anual.

O autocarro com a comitiva VIP apanhou a 24, subiu a 33 e estacionou em frente ao número 1236. Um edifício colectivo de habitação, com quatro apartamentos, que foi reconvertido, em ordem a receber a badalada e nova energia "limpa". A reconversão foi gratuita, assim como serão as efectuadas nos próximos tempos. Palavra de Ângelo Correia.

A paragem seguinte aconteceu no Complexo de Ténis. Terminou aí o périplo destinado à inauguração do abastecimento de gás natural em Espinho. ■ A.R.



"Corfi", a primeira fábrica de Espinho a receber a novidade...

o abastecimento do gás natural. O ex-deputado ocupa actualmente o cargo de presidente do Conselho de Administração da LusitaniaGás. Para ele, a escolha da Corfi não se fez ao acaso. Homenageou-se, desta forma, "o Comendador Manuel de Oliveira Violas e toda a sua família, que tanto fizeram, e fazem, pela sua terra".

O presidente da Câmara lamentou os incómodos causados pelas obras, considerando-os normais. No entanto, afirmou ter tido sempre presente a preocupa-

desenvolver-se em óptimas condições e com um bom relacionamento". Uma ideia partilhada por Ângelo Correia.

José Penedos veio defender que o processo de introdução do gás natural, em Portugal, "está a ser escrupulosamente cumprido". Manifestou o empenho que existe para se levar o metano a todo o país, não embarcando, de todo, numa predilecção natural pelo litoral.

Penedos defende que a nova fonte de energia "não pode ser escamoteada aos cidadãos e



...e o prédio n.º 1236, à Rua 33, contemplado também com o abastecimento de gás natural

## Colheita de sangue

Guetim é a freguesia onde os Leo e Lions de Espinho vão organizar mais uma campanha de recolha de sangue. A campanha irá decorrer no salão paroquial guetinense, entre as 9h e as 13h do próximo domingo, e irá contar com a participação de técnicos especializados do Instituto Português do Sangue. Entretanto, o Leo Clube de Espinho continua a promover a campanha "Dê um livro; um livro é um amigo", que irá prolongar-se até Janeiro do próximo ano. O objectivo da iniciativa é formar e/ou completar bibliotecas nas 19 escolas primárias e preparatórias do concelho. Os livros (infantis e juvenis, de preferência) podem ser entregues no posto de turismo (Rua 23 n.º 709) ou no gabinete de apoio à juventude (ângulo das ruas 23 e 30), entre as 9h30 e as 12h30, e das 14h às 17h. ■

## Magusto na APARDIL

A APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais leva a efeito, no próximo dia 22, a partir das 15h, o seu segundo magusto/convívio. O acesso para todos os participantes na iniciativa - a realizar na garagem de César Mendes, na Rua N.º Sr.ª da Guia, 190 (Paramos) - é gratuito, sendo voluntária a ajuda que pretenderem dar para a associação, em dinheiro ou objectos. A APARDIL tem, de resto, a intenção de realizar um leilão dos objectos oferecidos, um sorteio de brinquedos para os filhos dos presentes e ler um resumo das actividades da associação posteriores ao primeiro magusto. Mais informações poderão ser obtidas através dos telefones 722452 ou 7314075. ■

## Rally-paper de S. Martinho

A secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho leva a efeito no próximo sábado, a partir das 14h30, um "Rally-Paper de S. Martinho". A prova terá início no Rio Largo, tendo o futuro campo de hóquei da colectividade como meta, havendo prémios para todos os participantes. As inscrições (limitadas) podem ser efectuadas no pavilhão do clube. ■

## Ribeira com arranjo

São três as empresas participantes no concurso público para a elaboração do plano de pormenor na zona sul da Avenida Marginal de Espinho - Bairro da Marinha e arranjo paisagístico da Ribeira de Silvalde. A decisão, que será tomada em breve, permitirá, segundo o executivo espinhense, "criar as condições definitivas para aquela obra, que se reveste de acentuada relevância sob dois pontos de vista": vai constituir, por um lado, "mais um passo em frente no caminho da atractividade turística do concelho", e, por outro, "uma melhoria significativa das condições de vida das populações locais". ■

## Tabaco roubado

A PSP de Espinho deteve, na última segunda-feira, um homem de 46 anos de idade que foi surpreendido no interior de um restaurante sito na Rua 27, na posse de um saco contendo 69 maços de tabaco de diversas marcas, no valor total de 23.140\$00. O indivíduo, que também causou estragos no mesmo estabelecimento, avaliados em 15 contos, é pintor da construção civil e vive em Matosinhos. ■

## Universidade sénior arranca no dia 24

Depois de adiamento, abriu finalmente ao público, na última segunda-feira, a Universidade Sénior de Espinho (iniciativa da Associação de Cultura e Ensino do Concelho), com uma aula pelo prof. dr. João Barreto subordinada ao tema "Sobre o idoso". A aula decorreu no âmbito de uma sessão solene realizada na Câmara Municipal, e cujo encerramento foi feito pelo presidente da edilidade, José Mota. A apresentação da universidade esteve a cargo da enfermeira especialista Hermínia Fontoura, a que se seguiu uma intervenção do

director do Centro de Saúde, prof. dr. Alberto Hespanhol. As aulas da Universidade Sénior de Espinho terão início no próximo dia 24, na Escola n.º 2, e irão desenrolar-se de 2.ª a 6.ª feira, entre as 15h e as 18h. As disciplinas a ministrar serão as de Artes Decorativas (pintura, corte e costura, tapeçaria de Arraiolos, arranjos florais e cerâmica), natação e ginástica, culinária e doçaria (nutrição), cultura geral (História, Literatura e Visão do Mundo), Francês, Inglês, educação para a saúde e serviços sociais. ■

## Astróloga Professora FÁTIMA

**Venha ver para crer. O poder da magia do Oriente. Consultas com búzios e cartas.**

Trato e ajuda a resolver assuntos de: amor, casamento difícil de se realizar, desunião familiar, emprego, negócios, lavoura, saúde, vício, impotência, invejas, doenças, etc.

**Não deixe as Forças Negativas influenciar a sua vida. Trate-se espiritualmente.**

SIGILO, HONESTIDADE E SERIEDADE

Atende-se todos os dias de 2.ª a sexta-feira, das 9 às 21 horas.  
Rua 66 n.º 365 - Telemóvel: 0931- 42 48 23

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



Automoveis Motorsport, Lda  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lirio)

Decor  
Flor

ARRANJOS - FLORES ARTIFICIAIS  
E NATURAIS - DECORAÇÃO  
DE INTERIORES

Rua 14, 791 r/c - Tel. 7313496  
4500 ESPINHO



Festival prossegue até domingo

# CINANIMA RECONHECIDO PELA ASIFA

A Associação Internacional dos Festivais de Cinema Animado abriu uma excepção, de forma a poder reconhecer oficialmente o CINANIMA. O certame, que vai fechar com a exibição do badalado "James and the Giant Peach", produzido por Tim Burton, decorre em pleno.

Durante o dia de amanhã, sexta-feira, a contenda inicia-se com a apresentação de uma retrospectiva da Finlândia, constituída por nove curtas-metragens. Passam de seguida as sessões competitivas 8, 9 e 10. O dia termina com a exibição de projectos portugueses.

No sábado, avançam as duas últimas sessões em competição. Depois de uma retrospectiva de Renzo Kinoshita, acontece a cerimónia de encerramento. No domingo exibem-se os filmes premiados. O pano cai mal termine "James e o Pêssego Gigante". Em simultâneo à edição deste ano do CINANIMA, decorre, na rua 23, uma exposição colectiva de vários artistas

que estão, ou estiveram, ligados ao festival.

## ASIFA RECONHECE

Michel Ocelot, presidente da ASIFA, diz que a associação "pegou no touro pelos cornos" e decidiu criar uma categoria específica, de forma a poder reconhecer, oficialmente, o CINANIMA. Este facto acontece porque o CINANIMA não preenche, na totalidade, os requisitos impostos pelos regulamentos da agremiação sediada em França. Ou seja: não possui um Júri de Selecção Internacional, nem é uma organização bienal. Com esta novidade, a ASIFA, pretende "reconhecer, e chamar a atenção, para a qualida-

"James and the Giant Peach":  
um grande filme num grande festival



de" do certame espinhense.

## JAMES

Henry Selick volta a dar

cartas. Depois da consagração alcançada com o mega-sucesso "O Estranho Mundo de Jack", torna a marcar pontos com "James and the Giant Peach", uma produção de Tim Burton,

visto por muitos como um realizador de culto. A dupla Selick-Burton dá o ser ao pequeno James, órfão de pai e mãe, que é forçado a uma vida de escravatura, às mãos das sevícias das

tias. A película corre às 15h30 e às 21h30 do próximo domingo, pela primeira vez em Portugal. Quando a exibição nocturna terminar, finda também a 21.ª edição do CINANIMA. ■

 **prismóptica**  
COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

**NA CIDADE DE ESPINHO**

P  
R  
E  
S  
T  
I  
G  
I  
O  
&  
Q  
U  
A  
L  
I  
D  
A  
D  
E

**NOVIDADE**  
Experimente os óculos  
MAIS LEVES DO MUNDO

2,8 GRAMAS

Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS  
2.ª, 4.ª, 6.ª e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

**CAMPANHA** NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL  
OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45

## Grua não mata por sorte



ARTUR FAUSTINO

**Domingo, dia 9 de Novembro, 6h30** - Uma grua pertencente a uma obra situada no lado nascente da Avenida 24 caiu sobre as duas vias da referida artéria. A queda, que aconteceu no quarteirão entre as ruas 33 e 35, não provocou, felizmente, e por sorte, quaisquer feridos ou vítimas mortais. Como consequência do aparatoso incidente, o trânsito foi interrompido até ao final da tarde. Tempo necessário para os devidos meios técnicos conseguirem "arrumar" o amontoado de ferros contorcidos. Fosse uma segunda-feira ou um primeiro domingo do mês... e teria ocorrido uma tragédia. Com mortos, feridos, e cameramen ávidos de sangue. Felizmente, também, a hora da ocorrência ajudou... Fica o aviso à fiscalização. Para que não mais aconteçam casos similares. ■

## A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

## Rui Abrantes

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



# Balbúrdia em Paramos

Um "grupo de paramenses atentos" desancou no actual executivo da Junta de Freguesia. Utilizou a mesma fórmula em José Mota. Soube-se depois que o tal "grupo" era, nada mais, nada menos, que PSD local camuflado. Entretanto apareceu a resposta da Junta, na voz do seu presidente, Américo Castro. O relato de uma triste história segue dentro de momentos...

Estava já a última edição deste semanário fechada, quando, do nada, caiu uma "bomba" na redacção. Um "grupo de paramenses atentos" acantonados na firma TEV-Técnica Elect. Vanguarda, fez-nos chegar um fax de cinco páginas, as quais estão preenchidas com críticas à actual Junta de Freguesia. Após uma leitura mais atenta, verificámos, escondida no canto de uma das folhas, a seguinte nota: "para mais esclarecimentos contactar o Eng.º Adérito Santos", que é o presidente da CPC do PSD. O documento tinha por mentor o Partido Social Democrata.

## ATAQUE

Com a pretensão de "desmascarar quem tem vindo a dividir a população", o PSD acusa a Junta de Freguesia de marketing político. Mais: dizem que a construção da capela mortuária é ilegal e que, para além disso, foi realizada a expensas camarárias, acusam.

De seguida, apontam armas a José Mota. Sem meias-medidas, afirmam que o presidente da Câmara "ou não sabe o que anda a fazer, ou pretende tirar dividendos políticos da situação".

O ataque seguinte vai

direitinho para a coligação que dirige os destinos da freguesia. Para o PSD, essa coligação é um aglomerado de "independentes, comunistas, comunistas disfarçados de socialistas, e até de insatisfeitos com a sua própria posição social". A caricaturização do executivo da Junta prossegue. Perguntam: "o que é que no mandato exercido pela actual Junta foi feito sem que fosse a Câmara Municipal de Espinho a realizar?". Respondem: "muito pouco relativamente ao que foi prometido".

E de novo descarregam em Mota. Acusam-no de ser um mecenas para com a Junta, "por saber que sem os votos de Paramos corre o risco de não ser reeleito". A denúncia continua: "não é por acaso que surgem o Complexo Desportivo e as casas sociais prometidas". Acto contínuo, reivindicam que a obra do complexo foi aprovada no mandato anterior, ou seja, pelo Partido Social Democrata. O curioso é que, logo a seguir, questionam se não será descaramento "chamar Complexo Desportivo a uns metros de terra batida, com duas balizas e balneários ilegais".

Mais um ou dois assuntos abordados e a Câmara é acusada de patrocinar obras ilegais. O longo rol de acusações termina de uma forma peculiar: "voltaremos brevemente. Um grupo de paramenses atentos".



Américo Castro, um dos alvos das críticas do PSD

## CONTRA-ATAQUE

A resposta da Junta não tardou. Américo Castro diz que o PSD mentiu e demonstra falta de conhecimento da freguesia. Considera que é por demais óbvio que, no presente mandato, existiu um "perfeito entendimento para a concretização de algumas obras, que, outros, por incapacidade e falta de iniciativa, não conseguiram fazer".

Castro é peremptório e, respondendo à acusação, afirma existir "um protocolo de transferência de competências [no caso do campo de futebol e da capela mortuária], aprovado por unanimidade pela Assembleia de Freguesia" em Dezembro de 94 e Julho de 95. Por isso, considera haver um total alheamento de um elemento da AF, e que se perfila como número dois da lista laranja, elemento esse que, "durante quatro anos, nas poucas sessões em que participou, nunca apresentou, sequer, uma proposta".

Referindo-se ao Complexo Desportivo, o executivo de Paramos defende: "é, tão só, o melhor piso em rectângulo de jogo do Futebol Popular do Concelho".

Para terminar, um aviso: "sobre as falsas afirmações envolvendo órgãos representativos, e para governo dos autores do escrito em causa, esclarece-se que o mesmo vai ser entregue a um causídico, que informará o executivo da Junta das implicações penais em que eles poderão incorrer, para posterior decisão". Assina Américo Castro. ■

Também a propósito de cartazes destruídos

# Padrão acusa Mota de falta de ética democrática

Em comunicado que nos chegou à Redacção, o PSD dá conta do trabalho de campo que tem efectuado, recolhendo "material" pelas freguesias, de forma a estar mais "por dentro" dos problemas concelhios. Numa dessas ocasiões desafiou José Mota a fazer marcha-atrás na questão da Avenida 32.

No último fim-de-semana, diversos cartazes do PSD apareceram destruídos nas freguesias de Paramos e Silvalde. Os sociais-democratas ponderam a hipótese de levar o caso à Comissão Nacional de Eleições, uma vez que entendem ter-se tratado "de uma acção organizada". Assim sendo, a CPC laranja diz estarmos "perante mais uma prova de falta de ética e de respeito pelas regras democráticas". Um caso que promete desenvolvimentos futuros, até porque é o primeiro sinal das mais que prováveis faíscas que podem resultar do combate PS-PSD.

## ESCUTAR ANSEIOS

Com a campanha eleitoral ainda à porta, o PSD anda já no terreno. Carlos Padrão visitou diversas colectividades, desportivas e culturais. Foi aí que divulgou a pretensão de instituir um novo regulamento de subsídios. Subsídios esses que "premeiem as mais dinâmicas associações culturais e desportivas e não, como acontece por vezes, com as que são lideradas por figuras próximas do poder instituído". Disse também que não atribuirá subsídios, "a torto e a direito, para captar votos".

A ronda social-democrata passou pela Idanha, local onde Padrão se apresentou como "a real alternativa aos que usam a autarquia para subir no aparelho partidário e alimentar o sonho de chegar a cadeirões mais fofos". Padrão ouviu os populares, que se queixaram da "falta de limpeza nos arruamentos e do deficiente serviço de recolha do lixo". Tudo "por culpa da Câmara, que discrimina a Junta de Anta na distribuição de meios financeiros", acusou o povo. O candidato do PSD prometeu, na Idanha, dar prioridade à construção de "uma ligação capaz ao centro de Anta".

## "POSTURA ARROGANTE DO SR. MOTA"

O PSD torna a não poupar José Mota quando vem a lume a Avenida 32. Neste particular, consideram existir uma "construção precipitada". A comissão de apoio à candidatura de Carlos Padrão, condenando "o já costumeiro tom arrogante de José Mota, desafia o presidente da Câmara a redimir-se, ordenando a imediata suspensão da obra, a reanálise do projecto e, se preciso for, um amplo debate público sobre a matéria". O PSD diz que não se pode cometer, em Espinho, "o erro de erguer outro muro da vergonha". ■

## RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



## CAFÉ · SNACK · BAR

## GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks



Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Milton Pinho  
Glória Rodrigues  
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

### CONVOCATÓRIA

São convocados todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para se reunirem em Assembleia Geral, a ter lugar no Lar da Terceira Idade, sito no lugar de Pedregais, Anta, Espinho, no próximo dia 22 de Novembro do corrente ano, pelas 10 horas, e com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 - Apreciação e votação do orçamento e do programa de acção para 1998.
- 3 - Eleição dos corpos gerentes da Irmandade.
- 4 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

Espinho, 10 de Outubro de 1997.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Eng.º Edgar Alves Ferreira

NOTA: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta Convocatória é tornada Pública por anúncios em dois jornais e Editais afixados na Sede e outros locais de acesso público.



Teixeira Lopes e a prioridade máxima da CDU

# O poder nas mãos dos munícipes

Entrevista de ANTÓNIO REIS / Fotos de CASSIANO SOARES

*Esta é a prioridade máxima da CDU, uma força política que não abre muito o jogo no que toca aos projectos a implementar no concelho. Vai prometendo desde já que não deixará Espinho tornar-se "numa selva cinzenta de cimento".*

*A coligação não embarca em euforias, preferindo apontar as armas de sempre: "rigor, competência, isenção, honestidade e trabalho". Esperam conseguir uma bancada composta na Assembleia Municipal, também por via de possíveis vitórias em Anta e em Guetim. Teixeira Lopes materializa uma candidatura descontente com a actual oposição, apelidada de "trauliteira". Retirado da vida política activa desde 1993 - a fim de preparar a tese de mestrado, intitulada "O nascimento de um aglomerado urbano: Espinho no limiar do século XX" -, o professor regressa às lides, preparando-se para agarrar um lugar na vereação.*

**M**aré Viva: É um candidato com uma herança pesada. Acha que Casal Ribeiro é insubstituível?

**Teixeira Lopes:** Não há ninguém insubstituível, embora seja unânime reconhecer ao eng.º Casal Ribeiro o papel preponderante que ele teve nas câmaras em que foi vereador. E por isso tem sido eleito e reeleito sucessivamente. É uma pessoa que prestou ao concelho, enquanto cidadão e enquanto autarca, serviços inestimáveis. Tenho consciência da responsabilidade que isso representa. A meu favor tenho também a confiança que ele deposita em mim.

**MV: Quais as principais diferenças, na forma de actuar, que vamos encontrar entre si e Casal Ribeiro?**

**TL:** Essas diferenças decorrem sobretudo, e essencialmente, do facto de eu ser um indivíduo mais novo e de ter uma personalidade diferente. Sob o ponto de vista da prática e dos princípios, aí concerteza que não irão encontrar diferenças.

**MV: Acredita que a CDU vai manter o lugar que detém na vereação?**

**TL:** Tenho uma grande convicção nisso. O objectivo passa por aí.

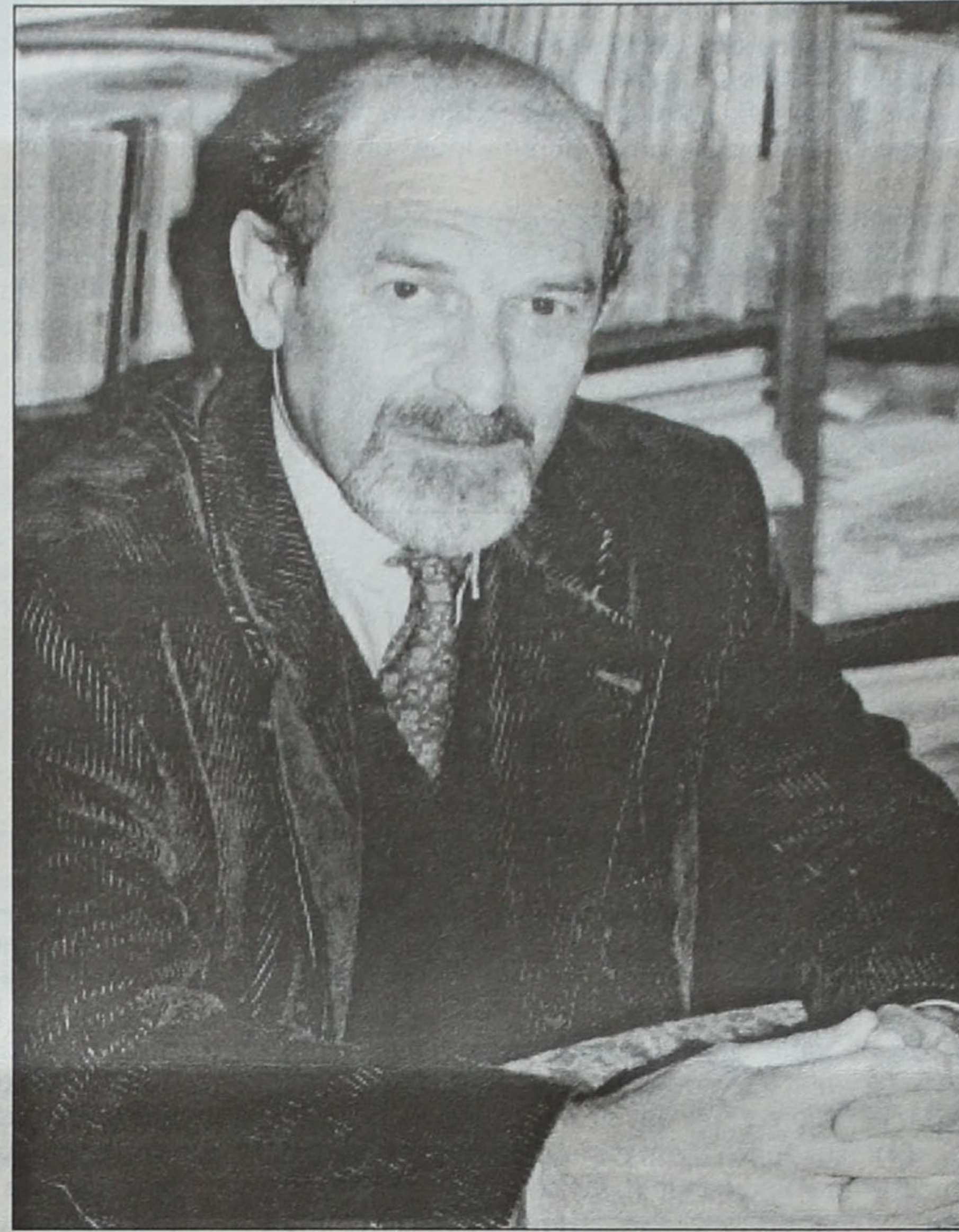
## UMA OPOSIÇÃO TRAULETEIRA

**MV: Qual a função, em Espinho, de um vereador da CDU?**

**TL:** Os espinhenses esperam muito da candidatura da CDU. Casal Ribeiro foi o vereador que a CDU esperava. Apoiava o que tinha de apoiar. Há uma oposição no concelho que me está a cheirar um bocado a uma oposição "trauliteira".

**MV: E então porquê?**

**TL:** Uma oposição trauliteira porque se esquece que os problemas que este mandato teve de resolver, têm origem quando foram poder. Estão a escamotear essa realidade. Nesta altura do campeonato, não nos podemos esquecer da herança que esta Câmara, efectivamente, recebeu. Por isso mesmo, era necessário pôr em prática os planos, a meu ver, altamente criticáveis, que na altura tivemos oportunidade de contestar aquilo que neste momento já está implementado. Fomos a única força política, aliás, a contestar. Mas, pronto. O resultado foi este. Os projectos foram aprovados e depois tratava-se de os realizar. Coisa que, efectivamente, no mandato anterior, foram incapazes. O nosso papel foi o de coadjuvar, no sentido de esses projectos não ficarem mais



"A grande prioridade é pôr o poder municipal ao serviço dos munícipes"

uma vez adiados, com enorme prejuízo para o concelho.

**MV: A CDU, enquanto oposição, não poderia ter feito algo mais no caso dos clandestinos?**

**TL:** Quando falamos em oposição, para mim só houve uma: a da CDU. Os outros andaram a fazer de conta. Não posso admitir que um indivíduo, quando está no poder, tenha uma política, e quando está na oposição tenha outra. Nós temos a mesma. Em relação à política dos clandestinos, mais uma vez nos pronunciamos. Simplesmente não somos a favor do "bota-abaixo".

**MV: Mas também há situações de puro 'gozo' para com a Câmara...**

**TL:** Concerteza, porque há falta de coragem política para, por um lado, impedir a proliferação de clandestinos, e depois para fiscalizar e tomar as medidas que estão de acordo com as delibera-

ções camarárias e com o enquadramento legal que existe no concelho. Isso é que não é feito.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL E JUNTAS DE FREGUESIA

**MV: Colocar Jorge Carvalho como número três para a Assembleia Municipal não será um risco demasiado grande?**

**TL:** Para já denota uma grande confiança. A vida é um risco. Na política têm de se correr riscos. A vida é para os audazes. Na política é necessário ter-se uma certa audácia. A única vez que a CDU não elegeu um vereador foi por 30 votos. Na Assembleia Municipal, não elegemos o terceiro vogal por 30 votos. Acontece também que nas últimas eleições elegemos um vereador por uma margem positiva de 30 votos. É uma coisa curiosa. Também por isso, julgo que o eleitorado CDU não se esgota nos seus

militantes e simpatizantes. São reconhecidos o rigor, a competência, a isenção, a honestidade e o trabalho que os elementos da CDU imprimem nos campos que exercem. Nomeadamente na Câmara e na Assembleia Municipal.

**MV: A CDU aposta forte nas juntas de freguesia. Quais os objectivos eleitorais?**

**TL:** Em Paramos apoiamos a lista de independentes, desta vez com uma convicção maior. Apoiámo-la nas últimas autárquicas, mas, devido ao trabalho que realizaram (foi talvez a freguesia que mais produziu), renovamos o nosso apoio a essa lista.

**MV: Correm para ganhar em Anta, Guetim e Silvalde?**

**TL:** É tradicional em Anta termos um resultado que nos permita ganhar ou ser a segunda força política. Desta vez, pensamos que não há razões para tal não voltar a acontecer. Temos consciência das dificuldades. A vinda para a freguesia de uma centena de pessoas que, digamos, não são antenses, faz com que não se saiba o resultado, nem tão pouco as suas condições político-partidárias.

**MV: E Silvalde?**

**TL:** Julgo que a candidatura de Jorge Carvalho é uma mais-valia. O candidato do PS, que julgo estar acomodado ao poder, já está a revelar falta de ideias, devido ao desgaste próprio de quem exerce o cargo há muitos anos. Admito até que ele esteja cansado. Até ouvi dizer que ele está agastado com o PS por não ver o seu nome figurar, por exemplo, numa lista para a Câmara. Abel Gonçalves vai-se confrontar, pela primeira vez, com um candidato forte. Jorge Carvalho conhece muito bem os problemas de Silvalde, na condição de autarca e de advogado sindical. Não há nada melhor para avaliar um homem do que a prática da sua vida. Ele, com o conhecimento que tem das pessoas e da terra, irá imprimir à sua candidatura uma dinâmica e uma força que poderão trazer algumas surpresas.

**MV: Guetim...**

**TL:** No caso concreto de Guetim, a lista é constituída, na sua maior parte, por pessoas que não

(continua na pág. seguinte)

### MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES  
Cachorros  
Francesinhas  
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160  
4500 ESPINHO

### Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

### Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.723056

### José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO



Churrascaria  
Café / Snack-Bar

O PÔR DO SOL  
de Oliveira Granja, Lda.

### O PÔR DO SOL

TUDO NA BRASA

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco  
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)  
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO





(continuação da pág. 5)

**O poder nas mãos dos munícipes**

são militantes. A começar pela sua cabeça de lista. Melhor exemplo de independência é difícil encontrar.

um papel importante, tendo em conta que se irão conjugar dois aspectos fundamentais: esta vai ser a última Câmara do século XX e a primeira do século XXI; ao mesmo tempo, avizinha-se uma perspectiva de ser alterada a divisão administrativa do país, com a regionalização - que não sabemos se irá ser concretizada ou não, mas é previsível que sim. E, sendo previsível que sim, Espinho poderá ter um papel para o futuro ou poderá ficar no estatismo, que eu rejeito. Temos de tornar Espi-

Tem de crescer sob o ponto de vista territorial. Estou-me a lembrar de freguesias como S. Félix da Marinha, Oleiros ou Nogueira da Regedoura.

**MV: E isso é possível?**

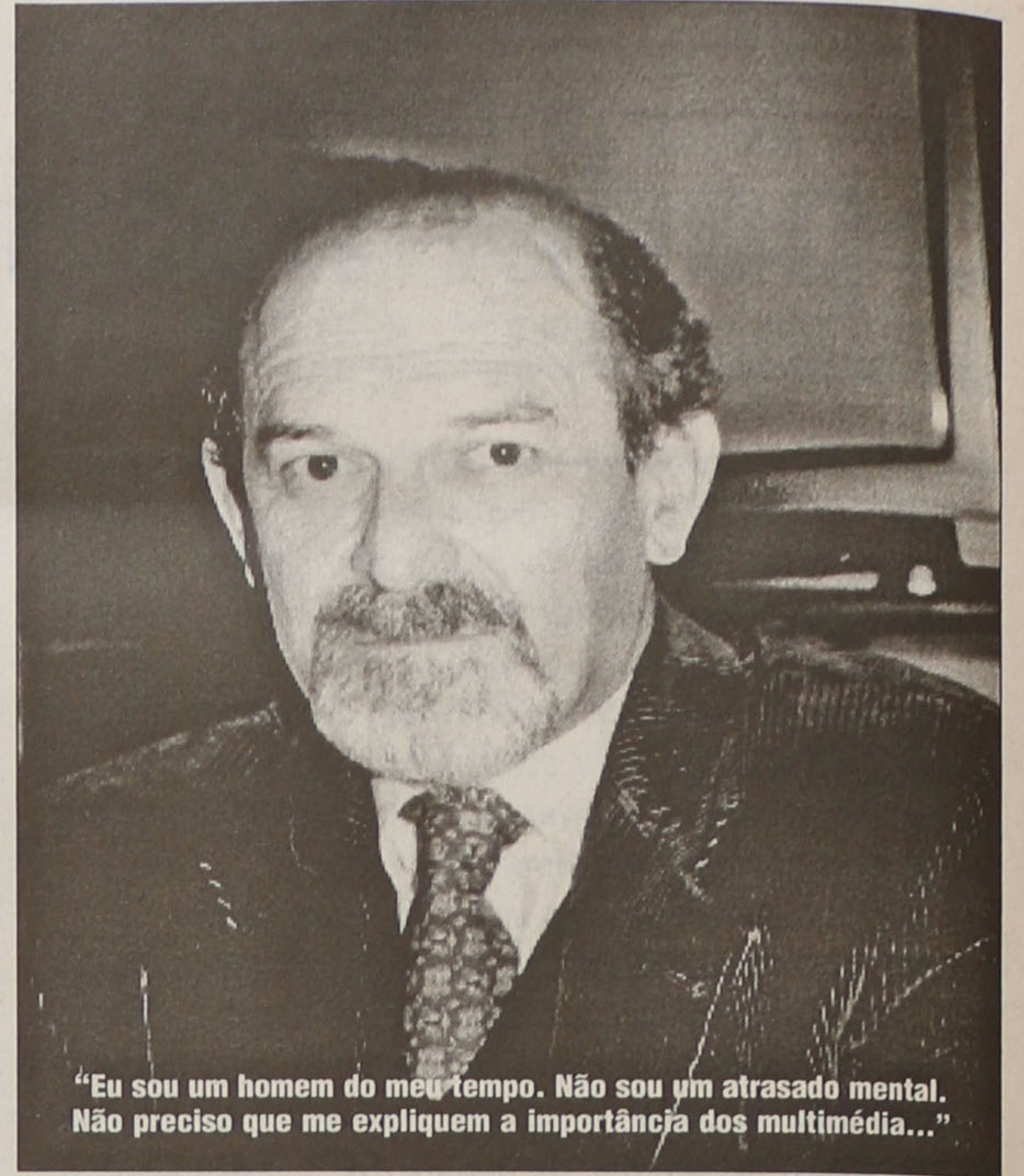
**TL:** Um momento. Não estamos a pensar que devemos conquistar território. Não é nessa perspectiva, mas numa perspectiva democrática.

Ou seja: uma perspectiva de permitir que freguesias que estão na periferia dos seus concelhos, possam aproximar-se dos centros, com todo o benefício que daí adviria para elas...

**MV: ...isso é impossível...**

**TL:** ...e, por outro lado, traria benefícios para Espinho, que, ao alargar o seu território, tinha outras perspectivas de desenvolvimento.

Repare que esta minha perspectiva é integrada. Para isso acontecer, só no respeito pela vontade das populações. ■



**"Eu sou um homem do meu tempo. Não sou um atrasado mental. Não preciso que me expliquem a importância dos multimédia..."**

**PRIORIDADES**

**MV: Quais as suas prioridades de actualização?**

**TL:** É preciso uma visão estratégica do poder. A grande prioridade é pôr o poder municipal ao serviço dos munícipes. Por outro lado, é saber como esse poder vai ser colocado ao serviço dos munícipes, que objectivos vão ser definidos. Não nos podemos esquecer que esta Câmara vai ter

**OS 5 PRIMEIROS NOMES**

**CDU CÂMARA MUNICIPAL**

- TEIXEIRA LOPES, professor do ensino secundário
- JOSÉ CARLOS B. FERREIRA SOARES, professor
- ANA MARIA FAUSTINO, professora universitária
- AUGUSTO PINTO DOS SANTOS, metalúrgico
- RICARDO R. DE OLIVERA MARQUES, economista

no, outra vez, num pólo dinâmico, de oportunidades, que seja a vanguarda de uma determinada região.

# Os projectos em grandes áreas de intervenção

**MV: Qual o principal projecto da CDU para o urbanismo ?**

**TL:** Impedir que Espinho se torne uma selva cinzenta e de cimento, sem respeito pela inserção paisagística onde se encontra e pela qualidade de vida, que, apesar de tudo, a cidade tem.

**MV: Está a querer dizer que se tem de mexer no PDM ?**

**TL:** O PDM é um plano de intenções que necessita de, periodicamente, ser avaliado, para ver o que está bem e o que está mal. Não faz sentido que o PDM seja sacralizado. Também não faz sentido que, a pretexto da "modernidade", sistematicamente ele esteja a ser mexido. Para evitar construções como as da Shell, do edifício perto do pavilhão da Académica, do problema da sucata e do aterro. Outro caso é o da Avenida 32. Ainda a nível urbanístico, é fundamental o respeito pela Planta de Espinho.

**MV: Prioridades ao nível da acção social.**

**TL:** Em primeiro lugar, para além das competências que a lei das autarquias atribui à Câmara, esta não pode ser uma misericórdia. Tem que orientar, dinamizar e apoiar as estruturas de solidariedade social que já existem no concelho. E que, apesar de tudo, tem apoiado. Penso que é possível fazer mais e melhor, desde que haja um plano com objectivos definidos, com meios postos à disposição. Neste do-

minio, penso que as intuições de solidariedade social que existem no concelho merecem e devem ser apoiadas. A Câmara pode ter um papel preponderante nisso, reivindicando junto do poder central, não apenas verbas, nem subsídios, mas apoios de outro tipo...

**MV: Que tipo de apoios?**

**TL:** Em protocolos estabelecidos e convénios com os diversos programas que são oriundos do Governo central. E que podem e devem ser implementados.

**MV: Passando para a rede viária...**

**TL:** Logo à partida, aparece o caso da "32", que está na ordem do dia. Não sou contra a sua construção, estou é contra a forma como ela está a ser implementada e com a pressa que está ser implementada. Devia ser reavaliada e readaptada à nova realidade do concelho. Tenho já as vistas lançadas para o século XXI. As eleições são um momento importante na vida das pessoas, mas não se podem

quedar por isso. Quem vai assumir responsabilidades tem que reflectir para muitos anos. Tem de ter cuidado na avaliação que vai fazer. Tem de ouvir muita gente.

**MV: E agora o saneamento básico...**

**TL:** Cá está uma questão de modernização - construir um Centro Multi-Meios, cuja importância não está em causa, mas quando ainda tenho problemas de saneamento básico para resolver no concelho... A verdadeira modernização começa pelo saneamento básico. Saneamento básico, abastecimento de água, rede viária, transportes, permitindo que...

**MV: ...possibilitando o surgimento das novas tecnologias...**

**TL:** É evidente, não estou a pôr em causa os multimédia. Nada disso. Eu sou um homem do meu tempo. Eu não sou um atrasado mental. Não preciso que me expliquem a importância dos multimédia.

**MV: Eu não estou a tentar explicar.**

**TL:** Eu sei. Mas eu queria que escrevesse isto, sabe. O saneamento, o abaste-

cimento de água, a facilidade de transportes dentro do concelho, a melhoria da rede viária são aspectos fundamentais para que as pessoas que estão na periferia tenham acesso aos multimédia, porque senão estamos a criar uma elite, um espaço que vai ser só frequentado, em princípio, por pessoas que estão perto deles.

**MV: O que fazer contra a perda de protagonismo de Espinho no sector do turismo?**

**TL:** O que a Câmara fez pelo turismo e zero é a mesma coisa. Como é que posso conceber que estejam sempre com o turismo 'na boca' e não se faça nada pelo turismo? Qualquer um tem imaginação para poder conceber o que seria uma zona turística, que necessita de um plano integrado. Estão a brincar com o turismo. Estamos na pré-História do turismo.

**MV: E na cultura e no desporto?**

**TL:** Na cultura, zero vírgula zero. Não!... é falso que se diga que a Câmara não fez nada. Falta uma política. É preciso gizar um plano, para que instituições e Câmara colaborem de uma forma harmoniosa. A nível desportivo, não se está tirar partido das óptimas instalações que existem. Algumas delas poderiam receber provas internacionais. Não é possível admitir que a nave polivalente não tenha um piso para a prática de hóquei em patins, que tantos atletas de nomeada tem dado ao desporto nacional. ■

**"A verdadeira modernização começa pelo saneamento básico. Saneamento básico, abastecimento de água, rede viária, transportes..."**

**Justino Godinho**  
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA  
Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475  
4500 ESPINHO

**ALUGA-SE T1 ou T4**

A norte do Hotel Solverde, sobre o mar. Arquitectura Nuno Lacerda Lopes. Óptimos acabamentos com court de ténis e garagem.

**T1 - 75.000\$00 / T4 - 130.000\$00**

Telef. 02.7116893 ou TM 0931.512309

**Café COSTA VERDE**  
Pinto & Assunção, Ld.ª.  
Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

**Dr. Vitor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

**SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.**

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO



É esta a convicção do candidato Vieira

# PP quer ser na AM os ouvidos, os olhos e a boca dos eleitores

Tem 34 anos. Os últimos catorze dedicou-os, também, à política. Começou por colar cartazes. Hoje é presidente da Comissão Política Concelhia do PP de Espinho, cargo que ocupa há dois anos. Promete ser crítico e incisivo. O seu discurso indica que, mais do que vogal, será munícipe cada vez que a Assembleia reunir. Estamos a falar de José Marques Vieira, natural de Silvalde. Um homem que quer dar novo fôlego ao Partido Popular espinhense.

**M**aré Viva: Porque decidiu avançar? José Marques Vieira: Isto de eu avançar para a Assembleia Municipal é quase um acto natural, dado o percurso que tenho feito no Partido Popular. Estou no CDS/PP desde 1983. Comecei, como qualquer miúdo começa, por colar cartazes, e pouco mais. Entretanto, fui evoluindo, dentro do partido, como pessoa interessada, quer no próprio partido, quer nos problemas do concelho de Espinho, e chegou o momento de ser candidato à Assembleia Municipal.

**MV: Qual vai ser a sua postura, caso seja eleito? Como se vai movimentar na Assembleia Municipal?**

**JMV:** A minha postura será a que os munícipes de Espinho esperam de qualquer elemento que esteja na Assembleia Municipal. Será uma postura de defesa intransigente dos direitos dos munícipes. Por isso, não estou muito preocupado com as movimentações que possa ter, ou não, dentro da AM. O meu único intuito será a defesa dos interesses dos munícipes de Espinho.

**MV: Essa defesa de interesses passa por onde, mais especificamente?**

**JMV:** Por muita, muita coisa. A AM terá que ser um

órgão onde os deputados municipais terão que ser os olhos, os ouvidos e a boca do eleitorado. É essa a postura com a qual eu estarei na Assembleia Municipal. Quero estar permanentemente em contacto com a população, fazer visitas regulares e frequentes a todo o concelho para me abeirar dos problemas e então, em sede própria, poder discutí-los, apresentar propostas e outras coisas mais.

**MV: Está consciente que o PP pode ter um papel, e um peso, muito reduzido na AM. Pelo me-**

nhá preocupação. Seja eu sozinho, ou sejamos mais, o nosso trabalho vai ser sempre o mesmo. Vai ser virado para apresentar documentos, recomendações que obriguem, de alguma forma, a AM a discutir os problemas do concelho.

**MV: Aponta muitas críticas à actual Assembleia Municipal?**

**JMV:** Com todo o respeito que tenho pelas pessoas que estão neste momento na AM, e comparando em termos futebolísticos, de mais fácil compreensão, a meu ver, a Assembleia Municipal parece-me uma equipa da terceira divisão nacional.

**MV: Porquê?**

**JMV:** É muito simples. São sempre os mesmo três ou quatro que falam. Há pessoas, e algumas com grandes responsabilidades, que passam quatro anos sem abrir a boca, sem dizer absolutamente nada.

**MV: Está a referir-se aos presidentes de Junta?**

**JMV:** Nomeadamente -



"Quero estar sempre em contacto com a população"

St.º Tirso, pela polícia de choque. Passou-se hora e meia na AM a discutir isso. Passa-se uma hora a desejar bom Natal a toda a gente. Depois há um vogal que se lembra de fazer uma moção acerca do Expo 98. Assuntos que não têm qualquer tipo de interesse numa Assembleia Municipal. O PP não vai permitir isso.

**MV: Em termos práticos, será difícil ao PP impedir a discussão de um determinado assunto.**

**JMV:** Aí, o Partido Popular toma uma atitude forte, que poderá mesmo ser a de abandonar a sala, justificando por que o faz. Não queremos ser cúmplices de atitudes dessas na AM.

**MV: Vocês não são eleitos para abandonar a sala ...**

**JMV:** Pois não. Mas somos eleitos para discutir os problemas do concelho de

**JMV:** Vai ser uma relação normal. Terei um diálogo com o sr. Correia de Araújo, como terei com qualquer outro vogal. Uma relação institucional necessária para que o funcionamento da AM não seja prejudicada em nada. Fora isso, as atitudes ficam com quem as toma e classificam essa pessoa. E mais nada.

**MV: Classifique essa pessoa e essa atitude.**

**JMV:** Eu não quero classificar nada. Apenas posso dizer que, no lugar dele - e isto é a minha opinião -, como militante do partido, se tomasse a atitude que ele tomou de se desfiliar do PP e começasse a tomar posições que em nada se assemelham às do partido, eu teria posto o lugar à disposição. Para que o partido decidisse conforme entendesse. É só isso.

**MV: Como é que reage a críticas que dão Correia de Araújo como mais defensor da Câmara que o próprio PS? Ele, que ainda é, por assim dizer, o único representante do PP.**

**JMV:** Não. Aí enganase. Ele já não é representante do Partido Popular. Já não o vemos como nosso porta-voz. Respeitamos as posições que ele possa assumir, mas não são, de forma alguma, as posições do Partido Popular de Espinho. ■ A.R.

## OS 5 PRIMEIROS NOMES

### CDS/PP ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- JOSÉ MARQUES VIEIRA, agente comercial
- JOÃO PAULO TELES, empresário
- MARIA MANUELA GOMES, professora
- ALEXANDRE RIBEIRO MATOS, licenciado em História
- ARMANDO RODRIGUES SALGUEIRO, engenheiro

**nos em termos de votações?**

**JMV:** Sim. Em termos partidários, somos um partido pequeno. Mas não é por isso que nos sentiremos inibidos, de alguma forma, para fazer o nosso trabalho.

**MV: Quantos vogais espera conseguir eleger?**

**JMV:** Não é essa a mi-

por que não? -, a alguns deles. É um facto e é inegável. Basta ir às actas e ver que não estou a dizer qualquer barbaridade. E depois passam-se horas a discutir assuntos que não têm interesse para o município. Vou-lhe dar exemplos: o espancamento, há algum tempo, de uns trabalhadores de

## SEDE ABRE (COM) PORTAS

Paulo Portas, mandatário das candidaturas do CDS/PP no concelho de Espinho, estará presente na abertura oficial da sede dos populares, a realizar no próximo sábado, às 11h. A sede de campanha do PP/Espinho está situada na Rua 23, n.º 342. Entretanto, a CPC do partido já fez saber que dia 22 deste mês, também um sábado, realiza-se, num restaurante de Paramos, um almoço-convívio com Manuel Monteiro. Os interessados podem desde já inscrever-se através do telefone (02)724001. ■

# Ellas

Boutique

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 • telef. 7313598 ESPINHO  
Loja 2 - Av.º Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J. S. J. DA MADEIRA  
Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 • 4050 PORTO

# ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89



4500 ESPINHO

# Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO



## Voleibol: nas calmas

O jogo entre as duas equipas espinhenses esteve bem longe de atingir a qualidade e o equilíbrio que apresentava há algumas épocas atrás, dada a notória diferença entre ambos os plantéis. Com efeito, a supremacia do Sp. Espinho não foi posta em causa na sua curta deslocação ao pavilhão dos "mochos", construindo uma vitória fácil e rápida (3-0) sobre uma jovem equipa acadêmica, que continua à espera do seu primeiro triunfo na competição. Com o título nacional como principal objectivo, os "tigres" continuam na segunda posição, com uma derrota, logo atrás do líder ainda invicto, o Castelo da Maia.

A luta pelas duas restantes posições, que qualificam para a fase final, está cada vez mais interessante, dadas as derrotas que Machico e Esmoriz sofreram, e a excelente carreira da jovem formação do Leixões, agora também na corrida à fase final. Foi, com efeito, a vitória da equipa de Matosinhos no pavilhão do Esmoriz a grande surpresa da jornada, complicando bastante a posição dos pupilos de Luís Resende.

Já a pensar na próxima fase, onde vão lutar pela sobrevivência na A1, estão as restantes três equipas, dado o seu atraso pontual, que os afasta definitivamente dos lugares cimeiros. Para além da Académica de Espinho, só com derrotas, estão neste grupo dos mais atrasados as duas equipas do Funchal (Nacional e Marítimo), com alguma surpresa nas últimas posições, dadas as aspirações com que partiram no início da época. ■

## Hóquei em patins: Ac. Porto, 3 - AAE, 4

A Académica de Espinho foi alcançar preciosa vitória ao reduto do Académico do Porto, resultado que colocou os acadêmicos na segunda posição a escassos dois pontos do comandante Infante de Sagres. O jogo iniciou-se com as duas equipas um pouco receosas uma da outra, perdendo com isso o espectáculo. Porém, cerca dos 13 minutos, a Académica conseguiu inaugurar o marcador. O jogo animou e o perigo passou a rondar as duas balizas. Mais seguros na circulação da bola e mais rápidos a sair para o ataque, os espinhenses chegaram ao 3-0, com a formação portuense a diminuir a desvantagem (1-3) já perto do intervalo.

Na etapa complementar, os visitados forçaram o andamento do jogo e conseguiram reduzir para 3-2. Apesar da aproximação no marcador, os acadêmicos não perderam o *nottee* de pronto repuseram a diferença de dois golos a seu favor. O Académico Porto bem porfiou mas só já nos instantes finais conseguiu diminuir a desvantagem no marcador.

Pela AAE alinharam e marcaram: Barbosa; Zé Sousa (1), Sérgio, Celestino (2), Abílio (1) -cinco inicial - e Paulo Rui. ■

## Futebol popular: alteração de comandantes

Os resultados finais da 4.ª jornada dos Campeonatos Concelhios de Futebol Popular provocaram uma pequena revolução nas tabelas classificativas, que agora registam novos comandantes, os Magos de Anta, na 1.ª divisão, e Novasemente, na 2.ª divisão.

Ao ceder um empate (0-0) ante o Académico, a Associação viu-se apanhada no comando pelos Magos e pelos Águias de Paramos, que venceram, respectivamente, Estrelas Vermelhas e Leões. A formação de Esmojães, que entrou para a 4.ª jornada com por cento vitoriosa, encontrou inesperadas dificuldades ante o conjunto da Avenida 8. Apesar da mais-valia técnica dos seus jogadores, a Associação não encontrou o rumo das redes contrárias, acabando por averbar um nulo que castiga a falta de pontaria dos seus avançados. Ao contrário, os Magos de Anta, perante os Estrelas Vermelhas, alcançaram uma vitória dilatada (7-0), resultado que lhes permite a chegada ao primeiro lugar, que também é ocupado pelos Águias de Paramos, que nesta jornada venceram, por 1-0, os Leões Bairristas, que assim, ao cabo de quatro jornadas, continuam longe de épocas anteriores. Até ao momento, um só ponto resultante do empate (0-0) na 2.ª jornada ante o Académico. Depois de dois empates consecutivos a zero, os Águias de Anta voltaram aos golos (3-0 ao Guetim) e encurtaram para dois pontos a desvantagem em relação ao trio da fren-

RESULTADOS	
<b>1.ª DIVISÃO</b>	
Leões - Ág. Paramos .....	0-1
G.D. Idanha - Rio Largo ...	3-2
Cantinho - Corredoura .....	2-1
E. Vermelhas - Magos .....	1-7
Ág. Anta - Guetim .....	3-0
Académ. - As. Esmojães .....	0-0
Juv. Estrada - Cruzeiro .....	0-4
<b>2.ª DIVISÃO</b>	
Ág. Quinta - D. Regresso .....	1-1
Ronda - E.P. Anta .....	4-1
Ald. Nova - G.D. Outeiros .....	1-2
Sp. Esmojães - Império .....	0-5
Juv. Outeiros - D.P. Anta .....	4-3
Morgados - Canários .....	1-0
Novasemente - Lomba .....	2-1

CLASSIFICAÇÃO	
<b>1.ª DIVISÃO</b>	
	J V E D P
Magos Anta	4 3 1 0 10
Ág. Paramos	4 3 1 0 10
As. Esmojães	4 3 1 0 10
Ág. Anta	4 2 2 0 8
Cruzeiro	4 2 1 1 7
Cantinho	4 2 1 1 7
Idanha	4 2 0 2 6
Rio Largo	4 1 2 1 5
Corredoura	4 1 2 1 5
Guetim	4 1 1 2 4
Académico	4 0 2 2 2
Leões	4 0 1 3 1
Est. Vermelhas	4 0 1 3 1
Juv. Estrada	4 0 0 4 0
<b>2.ª DIVISÃO</b>	
	J V E D P
Novasemente	4 3 1 0 10
Aldeia Nova	4 3 0 1 9
G.D. Outeiros	4 2 2 0 8
Ág. Quinta	4 2 1 1 7
Império	4 2 1 1 7
Ronda	4 2 1 1 7
D.P. Anta	4 2 0 2 6
Sp. Esmojães	4 2 0 2 6
Morgados	4 2 0 2 6
Juv. Outeiros	4 1 2 1 5
E.P. Anta	4 1 1 2 4
D. Regresso	4 0 1 3 1
Canários	4 0 0 4 0
Lomba	4 0 0 4 0

te. Até ao momento, os Águias de Anta são a única formação que ainda não sofreu golos e tem o ataque mais realizador da prova. Ao invés, os Leões Bairristas ainda não conseguiram marcar qualquer golo (caso único na divisão principal), embora somente tenham sofrido três.

Quer isto dizer que cada golo sofrido corresponde a uma derrota. Neste início de prova, realce para Cruzeiro e Cantinho, que, com sete pontos, estão na parte superior da tabela classificativa. Na segunda divisão, o realce vai inteiro para a derrota caseira da Aldeia Nova, que com este resultado foi apeada do comando pela Novasemente, que, por seu turno, se viu em dificuldade para vencer à tangente (2-1) a Lomba, último classificado só com derrotas. O Grupo Desportivo dos Outeiros, vencedor do até então guia, foi uma das equipas que mais beneficiou com os resultados do fim de semana, estando agora na terceira posição a escassos dois pontos do novo comandante. A Quinta de Paramos, que prometeu muito na jornada inaugural (vitória, por 6-0, ante o Lomba), está na quarta posição com sete pontos, os mesmos do Império e Ronda, que curiosamente foi derrotada na segunda jornada por falta de comparência, num jogo em que o árbitro não quis dirigir, e Canários e Ronda, os intervenientes, acabaram ambos derrotados pela mesma marca (3-0). ■

## Futebol jovem: 1, X, 2

Os JUNIORES do Sp. Espinho, depois de derrotas com Lourosa e União de Lamas, empataram desta feita com o Esmoriz, equipa de valor técnico inferior. Actuando alguns furos abaixo das suas possibilidades, os "tigres" nunca foram capazes de se superiorizar ao conjunto da Barrinha, que acabou por arrecadar um empate justo. Por seu turno, os JUVENIS, contra tudo e todos, foram ao reduto do "dragão" perder, por 3-2. E dizemos contra tudo e todos já que o árbitro do encontro esteve, pela negativa, ligado aos três golos do F.C. Porto. Em vantagem no marcador, os jovens espinhenses viram o seu antagonista chegar ao empate na cobrança de um livre indirecto, sem que a barreira estivesse feita e com a bola em andamento. Depois, seis minutos para lá do tempo regulamentar, sofreram o 2-1. Já na etapa complementar, o Espinho conseguiu chegar à igualdade, mas, a poucos minutos do fim, no seguimento de um pontapé de canto, um jogador dos "dragões" levou à sua frente tudo o que mexia e, perante o espanto geral, o árbitro sancionou o golo, que seria o da vitória dos portistas. Por fim, num jogo tranquilo, os INICIADOS do Sp. Espinho venceram, por 7-0, formação idêntica do Lobão. A história do jogo resume-se aos golos marcados pela formação espinhense, que ainda desperdiçou outras tantas oportunidades para dilatar o marcador. ■

## Futsal/5

A equipa da Novasemente não foi feliz na sua participação na primeira eliminatória da Taça de Portugal, perdendo, por 13-4, com a Universidade Lusitana. A equipa espinhense entrou mal na partida, cometendo muitos e variados erros nas acções defensivas, o que foi aproveitado pela Universidade Lusitana para rapidamente ganhar uma vantagem bem confortável no marcador. Ainda na primeira parta, a Novasemente reduziu até 6-4, mas, depois, voltou a "perder-se" e permitiu o avolumar da desvantagem.

Na etapa complementar, a partir de certa altura, com a sucessiva penalização de cartões, a equipa espinhense começou a preocupar-se com o próximo jogo do campeonato (a próxima jornada é já no sábado que vem). As preocupações futuras da equipa espinhense foram muito bem aproveitadas pela Universidade Lusitana, que, até final, conseguiu elevar o marcador para 13-4. ■

Venda de Mobílias em todos os estilos . Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

## CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

## MARÉ VIVA

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, António Reis,  
João Teles, Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Sárria,  
Fernando Giestas, Henrique Gomes,  
José Barrosa, José Carlos Trigo,  
Mário Cálix, V. Calé Solteiro

**Colaboradores especiais**  
A. Correia de Araújo, Carlos Morais  
Gaio, Carlos P. Morais,

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

**Tragem deste número**  
1500 exemplares  
**Depósito legal**  
2048/83



## Agenda



### TELEFONES ÚTEIS

**Espinho**  
Hospital..... 721141  
Centro de Saúde .....

720035  
Tribunal..... 722351  
B.V. Espinho..... 720005  
B.V. Espinhenses .....

**Anta**  
Junta de Freguesia ... 726453  
Unidade de Saúde .....

**Guetim**  
Junta de Freguesia... 724226

**Paramos**  
Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde..... 725001  
Farmácia .....

**Silvalde**  
Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde..... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

**FARMÁCIAS**

**SERV.º PERMANENTE**

**Quinta, 13 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Sexta, 14 - TEIXEIRA**  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Sábado, 15 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Domingo, 16 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Segunda, 17 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032  
**Terça, 18 - GRANDE F.**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Quarta, 19 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

## CINEMA

CINEMA DO CASINO

De 14 a 20 de Novembro

### "FORÇA AÉREA 1"

C/ Harrison Ford,  
Gary Oldman,  
Glen Close,  
Wendy  
Crewson e  
Paul Guilfoyle





Futebol - II Divisão de Honra

# Rola enrolou Espinho

Complexo Desportivo do F.C. Alverca, em Alverca do Ribatejo  
Árbitro: António Rola, de Santarém  
Árbitros Auxiliares: Artur Fernandes e Luis Salgado

ALVERCA		1 0	SP. ESPINHO	
Treinador: Mário Wilson	Veiga		Dagoberto	Treinador: Edmundo Duarte
Disciplina: Hugo Costa	Nelson Morais		Feiteira 67'	Disciplina: Cartão amarelo a Carlos Pedro (27') Tozé (45')
Cartão amarelo a N. Morais (46') Cosme (74') Hugo Costa (86')	José Soares		Carvalho	Cartão vermelho a Marco Aleixo (88')
	Valente		Filó	
	Hugo Leal		Marco Aleixo	
	Juba		Pedro 78'	
	Maniche 69'		Rui Sérgio	
	Ramirez 61'		Carlos Pedro	
	Caju		Bolinhas	
	Lima 74'		Tozé	
	Faquinha		Nilton 67'	
	Verissimo		Castro	
	Diogo 69'		Duca	
	Deco 61'		F. Gomes 78'	
	Cosme 74'		Artur Jorge 67'	
			Gilmar 67'	
Ao intervalo: 1-0				Marcador: Maniche (6')

seja dirigido pelo árbitro de Santarém.

Falando propriamente do jogo, o Espinho, apesar de desfalcado de várias unidades importantes na manobra colectiva da equipa, realizou exibição agradável e, logo aos dois minutos, viu a bola bater nos dois postes da baliza de Veiga, acabando a mesma por se perder pela linha de fundo. Poucos minutos volvidos, no seguimento de uma bonita triangulação do seu ataque, o Alverca colocou-se em vantagem no marcador. O Espinho não esmoreceu e procurou chegar à igualdade. O jogo ganhou emoção o perigo rondou as duas balizas, mas o resultado manteve-se inalterável até ao intervalo.

No reatamento, o Alverca surgiu inicialmente mais ameaçador, mas, aos poucos, os "tigres" conseguiram inverter a seu favor a tendência dos acontecimentos. Só que Rola, com as suas pequenas habilidades, só deixava o Espinho jogar até à entrada da grande área contrária. Na parte final da partida, no todo ou nada, os espinhenses cresceram em bloco para junto do último reduto contrário, desguarnecendo a sua rectaguarda. Com espaços para manobrar, os atacantes do Alverca criaram e desperdiçaram três bons ensejos para dilatar o marcador, o que seria um castigo demasiado pesado para o que de bom fizeram os espinhenses nos anteriores 85 minutos de jogo. ■

mento da defesa ribatejana e, quando já isolado, foi desviado em falta do lance. A grande penalidade foi trocada por um livre contra o Espinho;

- a meio da segunda parte mostrou cartão amarelo a Tozé por este ter desviado a bola do local onde ia ser marcado um livre contra a sua equipa, deixando passar em claro atitude idêntica de uma defesa ribatejana no mesmo lance;

- na fase final da partida, Marco Aleixo desarmou um adversário sem lhe ter tocado, mas Rola entendeu castigar o Espinho com um livre directo à entrada da área e mostrou cartão vermelho directo ao defesa espinhense.

Começa a ser altura de dizer "basta!" a Rola, ou então o Espinho arrisca-se a não ganhar um jogo que

O árbitro escalabitano António Rola voltou a escamotear pontos ao Sp. de Espinho. Uma vez mais o árbitro de Santarém - o mesmo que na época passada esqueceu vergonhosamente os graves incidentes ocorridos no final do jogo Estrela da Amadora-Porto...! - prejudicou de forma clara os "tigres", pelo menos em três ocasiões (isto para já não recordar pequenos mas habilidosos erros cometidos a meio-campo):

- poucos minutos após o recomeço, Bolinhas aproveitou um desentendi-

## Estádio municipal com estudo geotécnico

A Câmara de Espinho acaba de assinar o contrato de elaboração do estudo geotécnico e da respectiva prospecção de terreno com vista à construção do estádio municipal, no valor de cinco mil contos. O estudo ficará elaborado num prazo de 45 dias, dando-se assim um importante passo em frente no que à concretização daquela estrutura desportiva diz respeito. ■

## Beto pode reforçar plantel dos espinhenses

O brasileiro Beto é uma hipótese para reforçar o Sp. Espinho. O avançado, de 26 anos, que, na época passada, representou o União da Madeira, encontra-se desde ontem a treinar no "Comendador", uma situação proporcionada pelos laços de amizade com Márcio Luís e, em particular, Rui Sérgio, de quem foi companheiro no clube madeirense. Segundo conseguimos apurar junto de fonte ligada à Direcção dos "tigres", Beto vai realizar testes médicos e, se não estiver ligado contratualmente a nenhum clube, pode vir a ser contratado pelo Sp. Espinho. ■

Com a presença de Miranda Calha

# "Tigres" comemoraram 83.º aniversário

O Sporting de Espinho levou a efeito na passada terça-feira, no Hotel PraiaGolfe, a Assembleia Geral comemorativa do seu 83.º aniversário, que contou com a presença do secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha. Simples e singela, a cerimónia decorreu em ambiente de grande fervor clubista.

agradeceu o apoio que a Solverde e a Câmara Municipal têm dado ao Sp. Espinho, "ajudando-nos dessa forma a desenvolver o clube e a tirar dos maus caminhos muitos dos jovens do nosso concelho".

Numa curta intervenção, o presidente da Assembleia Geral, José Mota, começou

Estádio Municipal, "por isso, senhor secretário de Estado, esperamos que nos ajude nessa tarefa!".

Ao contrário do que esperava a maioria dos sócios presentes, Miranda Calha não fez nenhuma promessa sobre a construção do Estádio Municipal, dizendo, porém, que "foi com muito



Uma cerimónia "singela mas de enorme fervor clubista"

Ilídio Silva, presidente do Sp. Espinho, começou por se mostrar satisfeito com o trabalho encetado por antigos dirigentes, "os principais responsáveis por tão significativa data". Pessoalmente, "é com muita honra que hoje presido aos destinos da maior e mais antiga instituição desportiva do distrito de Aveiro", acrescentou.

Ciente que a descida de divisão entristeceu alguns sócios, Ilídio Silva lembrou que, "felizmente, de dois em dois anos, o Espinho tem conseguido subir de divisão". E, traçando um paralelo com clubes de cidades bem maiores que Espinho, o timoneiro dos "tigres" disse: "Somos um clube campeão nacional de voleibol em vários escalões e temos uma equipa de futebol que nos permite estar entre os 25 maiores clubes de Portugal", prometendo que, enquanto presidente do clube, tudo irá ser feito para que o Espinho seja cada vez maior. "Dentro de dois ou três anos, com a construção do Estádio Municipal, vamos estar entre os 12 maiores clubes nacionais!".

A terminar, Ilídio Silva

por prestar homenagem aos dirigentes que, ao longo de 83 anos, muito deram de si ao Sp. Espinho, e lançou ao dirigentes do presente um desafio: "que sejam capazes de dar continuidade a um trabalho que em muito engrandeceu o clube e o concelho". A terminar, e aproveitando a presença de Miranda Calha, José Mota adiantou que a actual direcção do Espinho e a autarquia estão empenhadas na construção do

agrado que esteve presente em cerimónia tão singela mas de enorme fervor clubista". E, com um pouco de surpresa, mostrou-se conhecedor da vida do Sp. Espinho, afirmando que "tenho presente o que de bom foi feito neste clube ao longo de oito décadas, que lhe permite ser hoje um clube de dimensão nacional", terminando convicto que "o Estádio Municipal será uma realidade a breve prazo". ■



**Futebol**  
**U. DA MADEIRA**  
**S.C. ESPINHO**

**FERIADO 01 DE DEZEMBRO DE 97**  
Partida - 28/11/97 - 23h30 • Regresso - 01/12/97 - 22h50

Acompanhe o S.C.E. e visite o FUNCHAL (PÉROLA DO ATLÂNTICO)

**HOTÉIS:**

RESIDENCIAL GREGO ***	43.900\$00
HOTÉIS DORISOL ***	49.000\$00
HOTÉIS D'AJUDA ****	50.800\$00
HOTEL WINDSOR ****	50.800\$00

**Preços incluem:**

- Passagem aérea PORTO/FUNCHAL/PORTO
- Alojamento e pequeno-almoço no Hotel escolhido
- Transferes AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

**SATÉLITE - Viagens e Turismo**  
Rua 23, 849 - Espinho  
Telef. (02) 7313590/1 Fax (02) 7313857

**VENDE-SE TERRENO**  
c/ 12.000m<sup>2</sup>  
**viabilidade aprovada**  
Telef. (02)723081 ou (0936)754617



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470



António Gaio e Casal Ribeiro reconhecidos pelo seu trabalho

# Uma homenagem justa

No último sábado realizou-se, como tínhamos vindo a anunciar, o jantar de homenagem a António Gaio e Alfredo Casal Ribeiro, conhecidos espinhenses com uma prática de vida dedicada ao concelho e à defesa do bem comum. A iniciativa, promovida por associados da Nascente, à qual os dois homenageados estão muito ligados (para lá de outras vertentes das suas actividades), contou com a presença de um número muito significativo de pessoas, apostadas em demonstrar a sua admiração por estes dois homens.

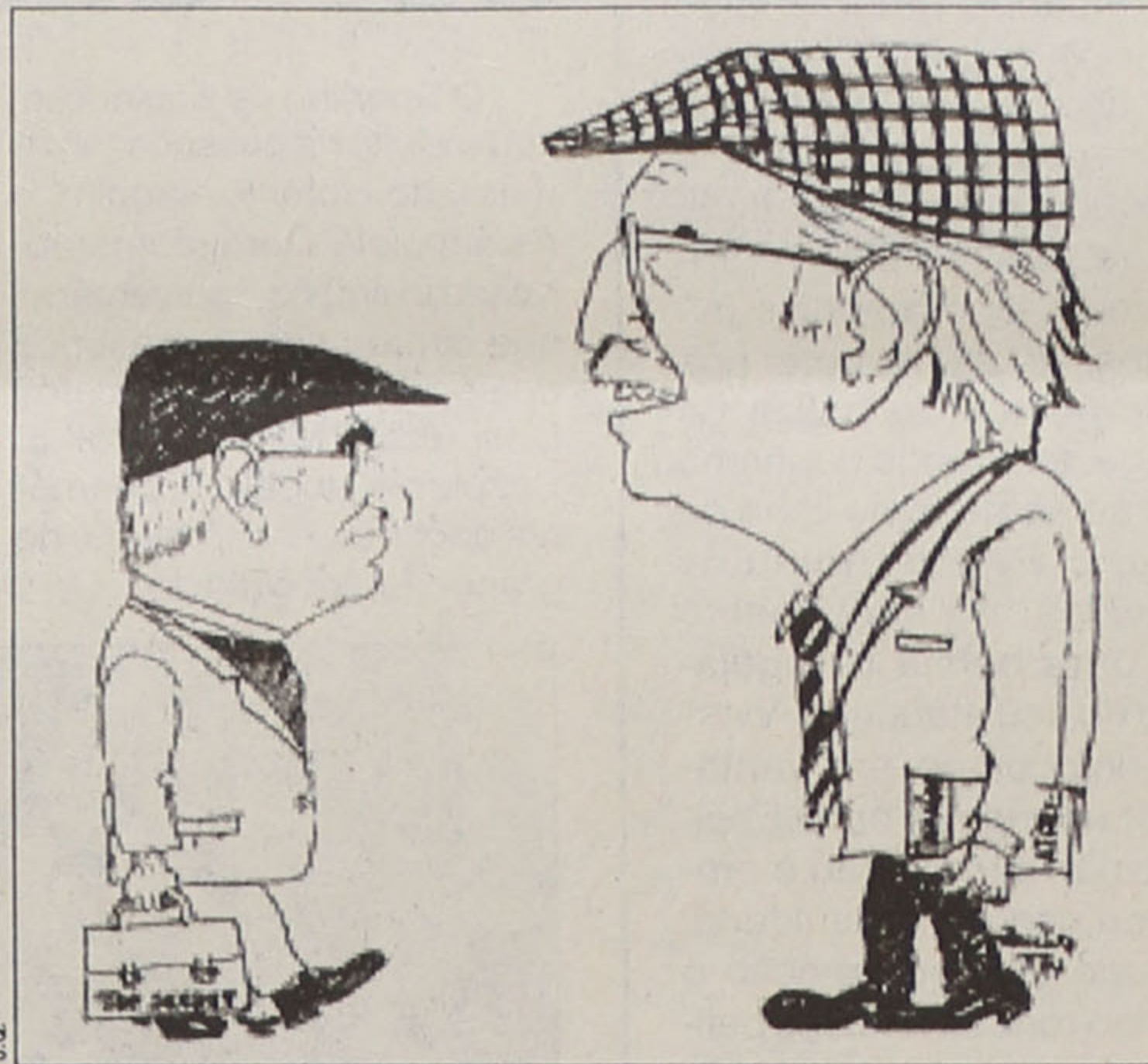
Para lá da sua ligação a esta cooperativa e ao nosso semanário, António Gaio e Casal Ribeiro têm outros pontos em comum. São ambos originários de famílias humildes, ligadas à panificação, tendo sido vereadores da Câmara Municipal, eleitos pela mesma força política. Os seus trajectos têm, no entanto, aspectos específicos, decorrentes das personalidades de cada um.

da local. Foi presidente da Nascente, director do "Maré Viva", presidente do Conselho Municipal e vereador em vários mandatos (1980/82, 1983/85, 1990/93 e 1994/97), exibindo sempre um espírito de abertura e diálogo, que o tornou muito respeitado pelas outras forças políticas e pelo próprio eleitorado.

## CINEMA, JORNAIS E MUITA DEDICAÇÃO

Empregado bancário de profissão, António Gaio destacou-se pela dedicação ao movimento associativo, quer no âmbito do desporto, quer nos domínios da cultura, onde são notórios os seus amores pelo cinema e pelos jornais. Dirigente da Associação Académica e do Sporting de Espinho, foi eleito, nas primeiras autárquicas de 1976, como vereador da Câmara Municipal, passando, no mandato seguinte, para a Assembleia Municipal.

Depois retirou-se destas lides, mas continua muito activo, à frente da Cooperativa Nascente e do CINANIMA, retomando o



São os dois muito parecidos  
- Conhecidos de lés-a-lés -  
Na política são unidos,  
Na idade muito idosos,  
E iguaizinhos nos bonés

João Quinta, sobre os homenageados

o seu empenhamento na defesa dos ideais da fraternidade e da igualdade.

Augusto Mota, dirigente da Nascente e membro da comissão administrativa que dirigiu a autarquia no período de 1974/76, exaltou a personalidade de António Gaio e a sua dedicação desinteressada às causas públicas.

Pela comissão organizadora falou Fausto Neves, que realçou as qualidades das duas personalidades, não resistindo a tecer considerações que, de algum modo, estabelecem pontes para o período eleitoral em curso, entrando em caminhos passíveis de ser evitados, atendendo ao tipo de sessão em causa e à forma de ser das duas figuras da noite, muito mais abrangentes e desligadas de quaisquer rótulos. Reconheça-se, no entanto, que será difícil, a muita gente, adoptar a mesma postura cívica de um Casal Ribeiro ou de um António Gaio.

A parte final do seu agradecimento torna bem claro todo o espírito desta noite especial:

"Não esqueço, para além das qualidades humanas, dentro do desporto: o exemplo de Joaquim Moreira da Costa Júnior e do prof. Silvério Vaz; dentro do civismo, os nomes do Dr. Carlos Ferreira Soares, do Dr. Manuel Gomes de Almeida, do Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes, do Ti. António Russo, do Afonso Xabregas, do Henrique de Castro, do Artur Bártolo; dentro do plano cultural, o meu sogro Carlos de Moraes, Mário Valente, Alberto Barbosa (Beka), Mário Neves, o Florentino Goulart Nogueira, o Arq.º Reinaldo Costa, o Henrique Alves Costa. Jamais esquecerei o quanto aprendi dos valores da Amizade com o Jerónimo Reis e o Chico Resende, meu saudoso companheiro da Comunhão, ambos infelizmente já no outro lado da vida."

Na circunstância, para além de saudar todos os amigos, "presentes e ausentes", e como já atrás referimos, Gaio quis fazer uma saudação muito especial "ao meu parente Carlitos Morais e ao Dr. Joaquim Moreira, ao Quim, meus companheiros em tantas peripécias desta caminhada a quem peço licença para ir dar um abraço a cada um, fraternal, de irmão". E António Gaio não quis terminar o seu discurso sem, "publicamente, pedir perdão a minha mulher e a meus filhos, por aqueles momentos, e tantos eles foram, em que os pus de lado, absorvido por todas estas andanças que têm feito o caminho da minha Vida."

## DOS CAMINHOS DE FERRO À VERAÇÃO

Pertencendo a uma família conhecida pelas suas convicções determinadas, Casal Ribeiro participou, desde muito novo, nas movimentações associativas locais, tendo concluído o curso de engenheiro técnico, apesar das dificuldades financeiras próprias da época e do estrato social a que pertencia.

Em Angola, desenvolveu um relevante percurso profissional nos Caminhos de Ferro, tendo regressado a Espinho, após o 25 de Abril de 1974, onde voltou a participar na vi-

gosto pelo cinema, que lhe nasceu em menino e lhe valeu a perseguição da polícia política no tempo do Cineclube.

O amor pelos jornais levou-o à direcção do "Rumo" (boletim da Académica, publicado nos anos quarenta/cinquenta), da "Defesa de Espinho" (quando o seu fundador, Benjamim Dias, passou o testemunho para a actual proprietária, a EMPES) e do "Maré Viva" (onde continua a ser o seu zeloso e inflexível administrador). Toda esta actividade de muitos anos grangeou-lhe simpatia e admiração, bem paten-

tes no jantar do último sábado.

## O RECONHECIMENTO PÚBLICO

Para lá do inevitável repasto, a sessão contou com os elogios oficiais dos homenageados e respectivos agradecimentos, limitando as intervenções a este leque restrito, por alegadas e justificadas razões de operacionalidade.

Artur Bártolo, figura emblemática da resistência à ditadura e da primeira década do poder local em Espinho, salientou as qualidades de Casal Ribeiro e

## OS AGRADECIMENTOS

Visivelmente emocionados, os dois espinhenses retribuíram os elogios. Casal Ribeiro optou por uma intervenção muito curta, preferindo deixar um grande obrigado por aquela prova de estima.

António Gaio fez um discurso mais circunstanciado, sublinhou as origens humildes de seus pais, citou uma série de nomes que o influenciaram ao longo da vida e não hesitou em interromper o uso da palavra, para dar abraços especiais a dois amigos de muitas caminhadas: Dr. Joaquim Moreira da Costa e Carlos Pinheiro de Moraes.



Sr. Teles Pinho

